**A Historia da Arte - Gombrich,**

1. Estranhos Começos: Povos pre-históricos e primitivos. América antiga.

Parece que esses caçadores primitivos imaginavam que, se zessem uma imagem de sua presa, os animais ver-dadeiros também sucumbiriam ao seu poder. Antigas civilizações pré-colombianas onde a feitura de imagensvinculada à magia e à realização, e também a primeira forma de escrita.

2. Arte para a Eternidade: Egito, Mesopotâmia e Creta.

Regularidade geométrica e penetrante observação da natureza é característica de toda a arte egípcia. O mé-todo do artista se assemelhava mais ao do cartógrafo que ao pintor: tudo tinha que ser representado a partir doseu ângulo mais característico. Artistas cretenses representavam movimentos rápidos e ágeis em estilo livree gracioso, já os mesopotâmios erigiam monumentos para celebrar vitórias nas guerras, verdadeiras crônicasilustradas das campanhas dos reis.

3. O Grande Despertar: Grécia, séculos VII à V a.C.:

Embora templos gregos sejam vastos e imponentes, não atingem as colossais dimensões das construções egíp-cias, foram edicados por seres humanos, para seres humanos, não existia um governante divino. Levar emconta o ângulo de onde o artista via o objeto, não mais como cartógrafo, mas como pintor.A velha idéia de que era importante mostrar toda a estrutura do corpo, com suas principais articulações, in-centivou o estudo de anatomia dos ossos e músculos, para aparecerem visíveis sob o ondulado das roupagens.os artistas gregos tinham dominado o meio de transmitir um pouco os sentimentos mudos existentes entre as pessoas: troca de olhares, por exemplo.

4. O Império do Belo: A Grécia e o mundo grego: século IV a.C. à I d.C.

Vários métodos, estilos e tradições criaram a variedade que admiramos no período. O artista já não tinha amenor diculdade em representar movimento ou perspectiva. O típico e o individual eram colocados numnovo e delicado equilíbrio. Com o helenismo pós-Alexandre os estilos e invenções da arte grega foram apli-cados à escola grandiosa dos reinos orientais, de acordo com suas tradições. Os gregos romperam os rígidostabus do primitivo estilo oriental, acrescentando às imagens tradicionais do mundo uma quantidade cada vezmaior de características obtidas através da observação, possuem o cunho do intelecto que as criou.

5. Conquistadores do Mundo: Romanos, Budistas, Judeus e Cristãos, séculos I ao IV d.C.

Arquitetura romana usa arcos, e assim se diferencia da grega, construiu abóbodas. Os indus com suas imagensde Buda em expressão de profundo repouso. Na decoração de sinagogas um estilo deselengante, pois quantomais realista fossem os murais maior o pecado contra o Mandamento que proibia imagens. Artistas cristãostambém se espelharam na tradição grega, adicionando clareza e simplicidade.

6. Bifurcação dos Caminhos: Roma e Bizâncio, séculos V a XIII.

A mãe do imperador Constantino construiu uma primeira basílica, que serviu de modelo para todas as igrejas.As esculturas foram deixadas de lado e foi dado impulso as pinturas, que segundo o Papa Gregório Magno, -nal do século VI, servia muito bem aos analfabetos que não podiam ler a Palavra. O milagre dos pães e peixes,representado em mosaico numa igreja de Ravena é um bom exemplo.As idéias egípcias de dar importância a clareza na representação de todos objetos voltara com grande pujança,mas as formas não eram da arte primitiva, mas já da grega clássica. Processos primitivos misturados à metodosrenados são característicos da Idade Média. E em Constantinopla os iconoclastas ou destruidores de imagens,só permitiram imagens sacras ou ícones como da mãe de Deus com Jesus no colo, geralmente em mosaicos.

7. Olhando para o Oriente: Islã, China - séculos II à XIII.

 No Islã fazer imagens era denitivamente proibido, os artistas então criaram as ornamentações rendilhadas esutis, conhecidas como arabescos, formas usadas também nos tapetes orientais. É o mundo onírico de linhase cores. O impacto religioso sobre a arte foi mais forte ainda na China, um dos primeiros rolos ilustrados chi-